

O roteiro a seguir é apenas uma sugestão da Editora Cultura Cristã. Você poderá analisar a proposta com antecedência e, conhecendo sua família, poderá seguir este roteiro ou, se preferir, elaborar outro mais adequado aos seus. Procure envolver cada membro da família do modo apropriado a cada um.

1. Cântico: Um hino ou cântico sobre a confiança cristã no cumprimento das promessas divinas. *Sugestão:* “Firme nas promessas do meu salvador” (*Novo Cântico* nº 177).

2. Oração: Louvem a Deus em oração e expressem gratidão por sua fidelidade.

3. Leia Salmos 89: Após a leitura, explique: **89.1-2** *Misericórdias*. Demonstrações e atos de lealdade e amor pactuais. *Fidelidade*. Ou integridade. **89.3** *Aliança com (...) Davi*. Veja 2Samuel 7.8-16. **89.4** *Estabelecerei a tua posteridade*. A promessa referente à posteridade de Davi foi incondicional porque seria cumprida em Cristo (v. 29,33,36-37; 2Sm 23.5; Is 55.3). **89.6** *Seres celestiais*. Referência aos anjos. **89.10** *Raabe*. Uma referência simbólica ao Egito, o agressor arrogante. **89.11** O reino de Deus deve prevalecer sobre tudo porque Deus criou todas as coisas. **89.12** *O Norte e o Sul*. Um mecanismo literário que usa os extremos para se referir ao todo: Deus fez todas as coisas. *Nome*. Tudo o que Deus revelou sobre si mesmo (v. 16,24). **89.14** *Justiça e direito*. Justiça e direito são a base (*fundamento*) do reinado (*trono*) de um bom rei (72.2). *Graça e verdade*. Os dois termos são geralmente colocados juntos para fazer referência à fidelidade e ao amor pactuais (85.10). **89.15** *Bem-aventurado*. Aquele que possui grandes benefícios dados pelo Senhor (1.1). *Vivas de júbilo*. Grande alegria, às vezes associada a uma teofania ou ao aparecimento da glória de Deus. **89.19** *Visão*. Um meio comum de revelação divina no Antigo Testamento (Hb 1.1). **89.20** *Encontrei Davi, meu servo*. Deus escolheu a linhagem de Davi para gerar Cristo (At 13.22-23). *Ungi*. Designei-o como rei por meio de unção com óleo (1Sm 16.13); a forma verbal para Messias e um tipo da unção de Cristo com o Espírito Santo (45.6-7; Is 61.1). **89.22** *Surpreenderá*. Tratará mal. **89.26** *Meu pai*. Assim como Deus adotou Israel como filho (Êx 4.22), assim também Deus adotou a linhagem real de Davi (2Sm 7.14), fazendo dela um tipo [prenúncio] do eterno Filho de Deus em seu reinado ressurreto. *Rocha*. Rochedo imenso, inamovível, uma imagem de estabilidade. **89.27** *Primogênito*. Não necessariamente o primeiro a nascer, mas uma designação de categoria e privilégio (*o mais elevado entre os reis*); essa declaração foi cumprida em Cristo (Rm 8.29; Cl 1.15,18; Hb 1.6; Ap 1.5). **89.28** *Graça*. Lealdade e amor pactuais. **89.33** *Bondade*. Lealdade e amor pactuais (v. 49). **89.35** *Jurei*. O compromisso assumido por Deus de exaltar o Filho de Davi para sempre é selado com um juramento solene, demonstrando a sua natureza imutável (110.4; Hb 6.17-18). **89.38-45** *Tu, porém*. Depois de celebrar as promessas de Deus sobre a linhagem de Davi, o salmo repentinamente passa a uma série de surpreendentes ações de Deus para destruir a monarquia. A aliança incluía a provisão para a disciplina divina pelo pecado (v. 30-32), mas prometia amor fiel (v. 33-34). Embora a monarquia nunca tenha sido restaurada depois do exílio, o grande Filho de Davi, Jesus Cristo, trouxe o reino de Deus de um modo mais amplo, duradouro e espiritual (Is 9.6-7; 11.1-5). **89.39** *Aborreceste*. Rejeitaste. *Profanaste lhe*. Quebraste ou contaminaste o que é sagrado; a mesma palavra hebraica traduzida como “violado” (v. 31,34). A coroa de Davi seria profanada até que Cristo a tomasse e a exaltasse no céu (110.1; Ez 21.25-27). **89.46** *Esconder-te-ás*. Uma expressão de desprazer, com um sentimento de ausência divina. **89.47** *Lembra-te*. Focar a mente em alguma coisa e tomar a ação apropriada (v. 50). *Em vão*. Sem utilidade. Se Deus não cumprisse suas promessas sobre o Filho de Davi, o propósito de toda a humanidade seria perdido. **89.52** *Bendito seja. Amém e amém!* Esta doxologia conclui o terceiro livro dos Salmos.

4. Pensamentos para a devoção pessoal/em família

1. Esse salmo é um comentário sobre a aliança davídica (2Sm 7), que marcou um importante avanço na revelação redentiva de Deus. O Senhor disse a Davi que, por meio de sua descendência real, a presença e o reino de Deus seriam estabelecidos no mundo para sempre. Os filhos Davi, começando com

Salomão, de um modo ou de outro sempre falharam. Seus pecados pareciam colocar em risco a promessa, trazendo o juízo de Deus e, por fim, destruindo o reino de Judá. Os crentes, naquela época, viviam na tensão da promessa de um reino e na realidade de desolação e domínio estrangeiro. Como esse salmo nos ensina a orar quando a realidade da vida parece contradizer as promessas de Deus? Como isso encoraja a fé e a honestidade?

2. Embora Deus tivesse ameaçado disciplinar a linhagem de Davi se ela quebrasse a sua lei, ele também garantiu que seu amor fiel e sua aliança não seriam anulados. Isso chamava Israel a esperar que Deus levantasse um justo Filho de Davi, cuja obediência às leis de Deus traria o reino eterno. O fracasso dos reis de Israel refletia a queda do ser humano no primeiro Adão, de sua posição bendita e real. Portanto, a promessa de Deus alimentava a esperança no último Adão, o Filho de Deus. Toda a esperança dos crentes é colocada nele. Seu reino já começou na vinda, morte, ressurreição e ascensão de Cristo, e o derramamento do Espírito Santo deu início às missões mundiais. No entanto, a igreja ainda espera pela vinda de Cristo em glória e vive sob a cruz de perseguição. Como esse salmo nos ajuda a buscar o reino de Deus em oração enquanto vivemos na tensão entre “o já e o ainda não”?

5. Cântico: “Quando lá dos céus descendo” (*Novo Cântico* nº 297).

6. Oração: Reconheça e agradeça a fidelidade do Senhor, que garante a sua aliança com seu povo e o cumprimento em Cristo de todas as suas promessas.